



Práticas recomendadas para governança de dados inteligente

Um guia prático para estabelecer um programa de governança de dados empresarial com automação e inteligência

Sobre a Informatica

A transformação digital muda expectativas: melhor serviço, entrega mais rápida e com menos custos. As empresas precisam mudar para continuar relevantes, e a solução está nos dados.

Como líder mundial em gerenciamento de dados corporativos na nuvem, estamos preparados para ajudar você a liderar com inteligência – em qualquer setor, categoria ou nicho. A Informatica oferece a perspectiva para que você se torne mais ágil, aproveite novas oportunidades de crescimento ou invente coisas novas. Estamos 100% focados em todos os tipos de dados para oferecer a versatilidade de que você precisa para prosperar.

Convidamos você a explorar tudo o que a Informatica tem a oferecer – e estimular o poder dos dados para impulsionar sua próxima revolução com inteligência.

Índice

Apresentação	4
A função em rápida evolução da governança de dados	4
O que é governança inteligente de dados?	7
O que permanece igual após a revolução?	10
O que é preciso fazer de maneira diferente? Como operacionalizar a governança inteligente de dados	13
Quais os benefícios empresariais da governança inteligente de dados?.....	16
Conclusão	17

"Os dados no século XXI são como o petróleo no século XVIII: um bem valioso e inexplorado. Assim como o petróleo, para aqueles que entendem o valor essencial dos dados e aprendem a extraí-los e utilizá-los, haverá grandes recompensas".

— Joris Tonders, Yonogo

Apresentação

Se você está lendo isso, provavelmente já identificou duas coisas importantes:

- Compreender os cenários de dados, negócios e técnicos é essencial para o sucesso de seus negócios.
- Desenvolver esse entendimento e mantê-lo atualizado não é possível somente com atividades manuais.

Você também descobriu que conectar metadados empresariais e técnicos entre disciplinas é fundamental e que o verdadeiro valor da governança de dados está nas ações que você pode realizar em relação ao entendimento que você adquire. Você que ir além dos métodos tradicionais de governança de dados e começar a colocar a inteligência em prática, para acompanhar, de maneira simples, a escala dos dados que você está gerenciando.

Seus concorrentes também pensam assim.

A governança de dados evoluiu significativamente nos últimos anos. Somente alinhar a semântica ou oferecer suporte para colaboração manual e incentivar a mudança de cultura não são mais o suficiente. Fazer somente o mínimo necessário para suprir as demandas regulamentares não vai funcionar mais. A governança inteligente de dados em toda a empresa é necessária para manter você competitivo, e isso significa ir muito além da criação de um comitê de governança com a tarefa de documentar definições.

Este guia ajudará você a entender como chegamos a esse ponto e a mapear o caminho da governança de dados ao longo da mudança de um projeto de conformidade localizado para uma iniciativa essencial para todas as empresas. Ele apresentará os desafios enfrentados e como a automação e o aprendizado de máquina podem ajudar a superá-los. E, embora este guia não ignore as lições do passado, o seu foco se concentra no futuro e em explicar o que as empresas precisam fazer de forma diferente para sobreviver.

Vamos ver em detalhes.

A função em rápida evolução da governança de dados

O que queremos dizer quando afirmamos que a função da governança de dados começou a evoluir rapidamente? Bem, de muitas maneiras, a governança de dados vem evoluindo desde o seu início, porém, as demandas que estamos colocando em prática atualmente forçaram sua transformação em um ritmo muito mais rápido. O grande volume e onipresença dos dados, junto com as expectativas cada vez maiores em torno da agilidade e do tempo de disponibilização no mercado (time-to-market), significam que sua empresa não será capaz de competir a menos que você tenha recursos de governança de dados em funcionamento.



Imagen 1 - Da origem à revolução da inteligência

Origem

Abordagens tradicionais de governança de dados se manifestam como uma série de controles e restrições; medidas colocadas em prática principalmente para impedir que os dados sejam utilizados incorretamente, o que, como resultado, gera riscos para a sua empresa. Com frequência, esses esforços eram orientados por regulamentações com foco no cumprimento de regras específicas para mitigar riscos, em vez de gerar valor de negócio.

O problema dessa abordagem era que ela não estava alinhada com os resultados empresariais, portanto, só era possível medir a abrangência da regulamentação e o quanto a equipe de operações de governança de dados estava ocupada. O trabalho realizado era mantido dentro de seu silo e não alcançava o restante da empresa – o funcionamento diário da empresa quase não era abrangido.

Expansão

O aumento na abrangência regulatória coincidiu com um crescente reconhecimento do valor de dados confiáveis, o que ampliou a visão das pessoas sobre a governança de dados e o que poderia ser conquistado com ela. Os regulamentos tornaram-se mais amplos e passaram a incluir mais do que somente visões técnicas, com um novo enfoque nas intenções e nos processos ao longo do caminho. Ao mesmo tempo, o mundo estava se conscientizando do valor que poderia ser obtido se os dados fossem realmente compreendidos e se tornassem um ativo para as empresas que os possuíam.

A quantidade de esforço necessário para controlar os dados não podia mais ser justificada simplesmente pela necessidade de conformidade regulamentar. No entanto, esse cenário forneceu a oportunidade de avançar o propósito de valor dos dados. "É necessário investir em conformidade, vamos converter isso em nossa transformação digital". Para isso, a prática teve que ser adaptada:

- **Entendimento empresarial:** era necessário envolver muitos, não somente alguns
- **Visões conectadas:** era necessário ir além dos dados para contextualizar e mostrar o valor
- **Resultados impulsionadores:** era necessário mais do que somente o desejo de "fazer" a governança

Governança baseada em valores, o mundo mudou



Imagen 2 - Governança baseada em valor, o mundo mudou

"Atualmente, mais de 5 bilhões de consumidores interagem com dados todos os dias – em 2025, esse número será de 6 bilhões ou 75% da população mundial. Em 2025, cada pessoa conectada terá pelo menos uma interação com dados a cada 18 segundos. Muitas dessas interações acontecem devido aos bilhões de dispositivos de IoT conectados em todo o mundo, que devem criar mais de 90 ZB de dados em 2025".

– "The Digitization of the World from Edge to Core"
David Reinsel, John Gantz,
John Rydning¹

Revolução da inteligência

Durante essa fase de expansão, ficou claro que as técnicas manuais de gerenciamento de dados baseadas em pessoas não seriam mais suficientes. Era essencial que a governança de dados pudesse escalar por meio da automação, acelerando os resultados ao maximizar a entrada realizada pelas pessoas. Assim como as máquinas começaram a transformar as práticas de fabricação nos séculos XVIII e XIX, a inteligência artificial e o aprendizado de máquina começaram a transformar a nossa maneira de pensar sobre o gerenciamento de dados no século XXI. Este período pode ser visto como a nossa revolução da inteligência de dados.

- **Quando? AGORA!** Desde que a explosão da Internet os transformou no centro das atenções, os dados são frequentemente reconhecidos como o "novo petróleo". O reconhecimento dos dados como um ativo desempenhou um papel importante no avanço da revolução da inteligência de dados. Se você está começando agora, já está em desvantagem, e o problema só vai piorar até que você o solucione. Se dados confiáveis são nosso melhor ativo e a esfera global dos dados aumentará para 175 zetabytes até 2025,¹ você precisará tomar ações imediatas para acompanhar esse crescimento.
- **Quem? Todos!** É comumente aceito que as empresas precisam ser orientadas a dados, mas são as que estão mais bem preparadas que já estão colhendo os benefícios. Sete das 10 empresas mais valiosas do mundo devem seu sucesso aos dados, com a Apple como um excelente exemplo, tornando-se a primeira a valer US\$ 2 trilhões em agosto de 2020.² Ninguém pode se dar ao luxo de ignorar, por muito mais tempo, o apelo de se tornar orientado a dados.
- **Como? O mais rápido possível!** Alcançar as empresas líderes exigirá mais do que apenas vontade e dedicação humanas – dependerá da combinação da intenção com inteligência artificial e aprendizado de máquina. A escala crescente tem limitado o impacto que o trabalho manual pode ter; à medida que os dados aumentam, será necessário utilizar técnicas de automação para acompanhar esse crescimento. Isso não quer dizer que as máquinas podem fazer todo o trabalho – a habilidade está em identificar o quanto as máquinas podem complementar o trabalho que seus funcionários fazem atualmente e continuar a ultrapassar esse limite.

A revolução da inteligência

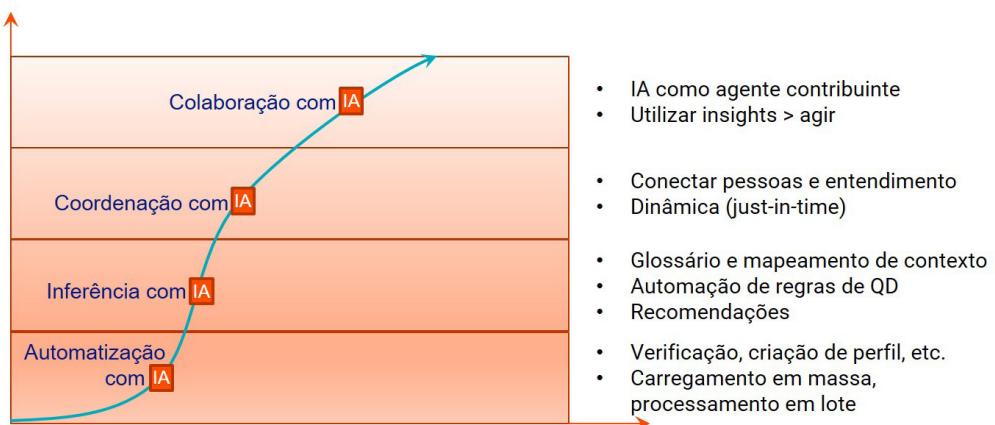


Imagem 3 - A revolução da inteligência

¹ White Paper da IDC, patrocinado pela Seagate, Data Age 2025: The Digitization of the World From Edge to Core, novembro de 2018

² <https://www.nbcnews.com/business/business-news/apple-now-worth-2-trillion-making-it-most-valuable-company-n1237287>

A revolução da inteligência está sendo acelerada por meio do gerenciamento de dados e, como tudo no mundo digital, está acontecendo mais rápido que nunca.

- **Automação:** é essencial atualmente na atividade de governança de dados. Ela assume as ações simples e manuais de governança de dados e possibilita que sejam realizadas por meio da tecnologia. Isso varia de números baixos a volumes efetivamente ilimitados de verificação, criação de perfil, indexação e muito mais.
- **Inferência:** a automação gera grandes quantidades de informações em nossas ferramentas de governança de dados. Se a automação está ajudando com a escala de matérias-primas, a inferência nos ajuda a criar significado e valor. É fundamental ser capaz de vincular esses materiais e permitir uma visão coerente, consistente e holística.
- **Coordenação:** à medida que os recursos de aprendizado de máquina e inteligência artificial aumentam, as empresas estão compreendendo melhor seus funcionários, tanto em termos do quanto eles contribuem, como do que precisam para realizar seu trabalho. Há uma forte tendência em direção à conexão dinâmica de comunidades e dados/informações para melhorar o desempenho, a eficiência e a criatividade.
- **Colaboração:** à medida que a inteligência artificial e o aprendizado de máquina continuam a se desenvolver, aumentaremos os recursos e a confiança em nossos parceiros de software para que se tornem colaboradores importantes, além de fornecer escala e coordenação.

O que é governança inteligente de dados?

A governança inteligente de dados é a única solução eficaz para a revolução dos dados. É uma resposta aos volumes e tipos de dados em constante expansão que as empresas precisam gerenciar. O aspecto da inteligência aqui é essencial, pois esses volumes e tipos não podem ser gerenciados com eficácia através de métodos manuais de governança de dados. Esta seção do white paper abordará os três principais desafios de qualquer programa de governança de dados e como a governança inteligente de dados pode ajudar você a superá-los.

Governança de dados inteligente



Imagen 4 - Governança inteligente de dados

"Quando as pessoas estão empolgadas e comprometidas com a visão da capacitação de dados, elas têm uma maior probabilidade de ajudar a garantir que esses dados sejam seguros e de alta qualidade".

— McKinsey³

Desafio 1: Esforço manual

O primeiro e mais urgente desafio que você encontrará ao tentar controlar os dados de uma empresa moderna é a simples escala na qual você deve trabalhar e a resistência de muitos de seus funcionários. Tradicionalmente, a governança de dados tem sido vista como uma tarefa muito manual, por meio da qual indivíduos de toda a empresa precisam se reunir para compartilhar seus conhecimentos e ideias coletivas, muitas vezes recebendo pouco em troca disso.

Algumas empresas têm mais de 50 milhões de registros. Levaria ANOS para contar até 50 milhões, quanto mais documentar os registros manualmente. A automação é a única maneira de lidar com grandes volumes de dados.

Solução: Automação escalável

Frequentemente, o desafio do esforço manual tem maior chance de ser superado quando os indivíduos podem ver o que estão ganhando ao se tornarem parte do esforço de governança de dados. Se parte do trabalho puder ser automatizada para que recebam muito mais do que investem, as pessoas estarão dispostas a contribuir. Portanto, a chave para superar esse desafio é não utilizar a maior parte do tempo de seus funcionários na realização de tarefas mais servis, e sim somente aquelas que, real e verdadeiramente, não podem ser automatizadas.

Por exemplo, se uma empresa tem um funcionário que é um especialista em um sistema específico, a abordagem tradicional de governança de dados envolveria a documentação de todo o conhecimento de cada campo dentro desse sistema para tentar criar um dicionário de dados holístico. Por outro lado, a maneira inteligente, seria utilizar a máquina primeiramente para fazer o trabalho pesado. Há várias questões que não são comuns somente a sua organização, por exemplo, quase todas as empresas possuem algum tipo de dados pessoais — nomes, endereços, números de telefone, informações de cartão de crédito, por que não começar fazendo com que a máquina os identifique para você? Padrões comuns e tipos de dados repetidos, juntamente com a correspondência de nomes, podem reunir muitas informações antes mesmo que o especialista precise ser envolvido — e quando isso for necessário, ele fará a curadoria e ajustes em vez de começar do zero, uma perspectiva muito mais atraente. Essa abordagem economiza centenas de horas de trabalho e faz com que o especialista esteja muito mais propenso a permanecer engajado e a apoiar a iniciativa de governança de dados.

Desafio 2: Complexidade

O segundo grande desafio da governança de dados é a grande complexidade da tarefa, pois queremos controlar mais tipos de dados do que nunca e utilizar esse conhecimento em várias disciplinas para uma variedade de resultados empresariais. Algumas abordagens tradicionais de governança de dados envolvem ter um modelo totalmente aberto para documentar os tipos de ativos e seus relacionamentos entre si. Isso pode parecer atraente na teoria, pois as personalizações aplicadas possibilitarão a documentação de quaisquer novos tipos de dados que você precise considerar. No entanto, as implementações práticas evidenciaram que essa abordagem causa muito mais problemas do que resolve e cria um nível de complexidade na governança de dados que a torna impraticável.

³ <https://www.mckinsey.com/business-functions/mckinsey-digital/our-insights/designing-data-governance-that-delivers-value>

Solução: Consistência

Em vez de adicionar continuamente novas categorias a uma estrutura em constante expansão, tente trabalhar dentro de uma visão geral mais robusta, utilizando tipos e relacionamentos para obter a especificidade que você precisa sem reinventar a roda constantemente. As bases de qualquer negócio são relativamente consistentes, independentemente do setor ou caso de uso — termos de glossário, sistemas, políticas, processos, e assim por diante. É como você os divide e conecta que dará a você uma visão geral precisa de como sua empresa funciona.

Se a automação e a inteligência são importantes para você—a consistência deve ser uma prioridade.

Algumas estruturas de governança de dados têm recursos de personalização ilimitados, incentivando cada cliente a criar o que é "ideal" para ele — mas como é possível promover a inovação e a automatização para seus clientes quando a base é diferente em cada instância?

Quanto mais consistência você puder manter, mais poderá aproveitar a inteligência, a automação e o aprendizado de máquina. A complexidade do gerenciamento de dados pode facilmente se tornar insuportável se permitirmos, portanto, em vez de criar um novo tipo de ativo para cada nova ideia, procure pontos em comum em vez de diferenças.

- A base de um relatório é totalmente diferente de outra coleção de colunas?
- Uma categoria de dados pessoais é realmente mais do que um domínio de glossário que agrupa termos?
- Um controlador/processador de dados é realmente mais do que uma entidade legal com um relacionamento particular com os dados pessoais dentro de um processo?
- O que alguns descrevem como um resultado empresarial dependente de ativos de dados poderia ser visto da mesma forma como um recurso proporcionado por esses ativos?
- As APIs são tão diferentes das interfaces entre sistemas que não podem ser consideradas o mesmo?

Desafio 3: Esforços isolados

O terceiro grande desafio que as iniciativas de governança de dados enfrentam atualmente é seu isolamento do êxito mais amplo da organização. Conforme discutido no "início", a governança de dados tratava muito mais da criação de artefatos do que de agregação de valor. Portanto, ganhou a reputação de ser responsabilidade de uma equipe específica e que, provavelmente, causaria mais transtornos por conta de uma definição do que fornecer qualquer coisa que pudesse ajudar a realizar o trabalho diário. Como as necessidades de governança mudaram e o seu alcance aumentou bastante, muitas empresas estão dando a ela um nome de maior importância, por exemplo:

- Excelência em dados
- Inteligência de dados
- Estratégia de dados
- Capacitação de dados

Essa mudança deve ser mais do que apenas de nome, visões conectadas e integradas de diferentes disciplinas são necessárias para obter as metas empresariais com as quais a governança se relaciona.

Solução: Modelo extensível

Portanto, como combater essa visão de governança de dados? Bem, modificar o nome não é uma má ideia, mas mudar o impacto é melhor. A governança de dados (Excelência em dados, Capacitação de dados ou como você preferir chamá-la) deve acionar o entendimento sobre a empresa, em vez de apenas expô-lo, e deve fornecer aos seus líderes empresariais informações nas quais eles possam confiar. Se eles podem confiar nos dados, podem confiar na análise e nas decisões tomadas com esses dados. O principal objetivo não deve ser a capacidade de atualizar definições periodicamente, mas promover uma mudança real, reunir diferentes disciplinas para permitir que sua organização execute o gerenciamento de dados corporativos.

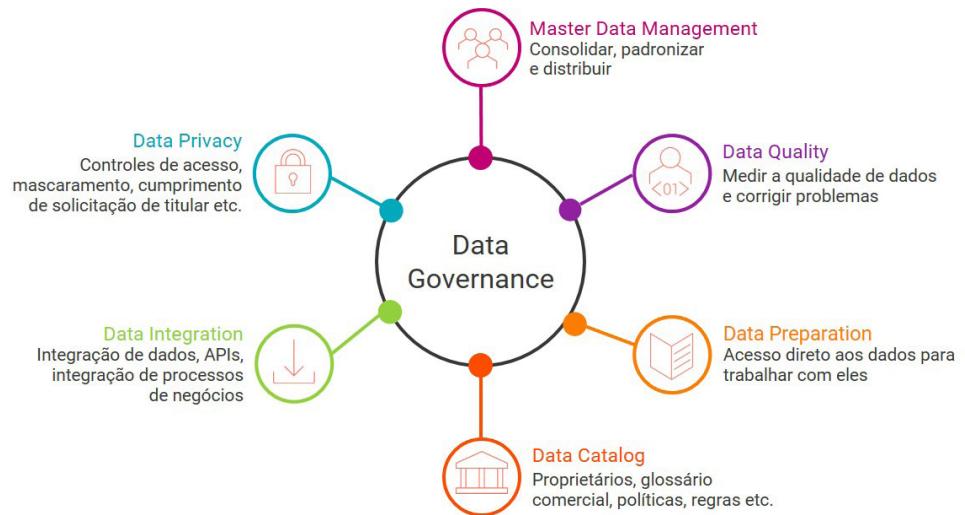


Imagen 5 - Governança inteligente de dados

O que permanece igual após a revolução?

Muita coisa mudou desde a revolução da inteligência de dados. A maneira como fazemos as coisas e operacionalizamos os processos é naturalmente afetada, pois agora é possível transferir grande parte do trabalho mais rotineiro para as máquinas. No entanto, muitas coisas também permaneceram iguais, como os princípios básicos e a estrutura, em torno dos quais criamos nossos programas de governança. Vamos dar uma olhada no que permaneceu consistente antes de vermos as diferenças.

Os princípios básicos da governança de dados são os mesmos

- **Engajamento e adoção acima de tudo**

O êxito ou falha de qualquer programa de governança consiste na adoção ou não de suas práticas por parte das pessoas. Você pode desenvolver o melhor sistema de documentação de todos os tempos, mas se as pessoas não o utilizarem, ele é inútil. Além disso, nem tudo pode ser automatizado, portanto, se você não tiver funcionários regulares, sua documentação não continuará sendo "a melhor" por muito tempo. Isso não mudou com a revolução inteligente dos dados, pois é essencial que as pessoas pratiquem a adoção e a utilização.

- **Pense grande, comece pequeno**

A governança de dados é, como discutimos, uma grande tarefa, mas isso não significa que você tenha que fazer tudo de uma vez. Faz sentido abordar um projeto ou área específica e comprovar o valor para levar a missão adiante. No entanto, ao começar pequeno, é necessário manter seus principais objetivos em mente. Só porque você está se concentrando em um projeto específico inicialmente, não significa que as partes interessadas desse projeto devam perder o foco — se o maior objetivo for uma solução empresarial, é aconselhável manter as coisas amplas o suficiente para atender mais do que o grupo imediato.

- **Oriente-se pela utilização prática**

Não há necessidade de tomar todas as decisões antes de iniciar sua jornada de governança. A "paralisia da análise" pode atrasá-lo por meses; se você deseja garantir que as coisas estejam perfeitas antes de "começar", talvez nunca comece. Permita que as pessoas criem juntas um gráfico do conhecimento, destacando apenas o que precisa de destaque, em vez de controlar tudo. Se algo estiver errado e sendo utilizado, você ficará sabendo, se algo estiver errado e não estiver sendo usado, o quanto isso importa? Deixe a praticidade orientar as prioridades.

- **Abrangência acima do detalhamento**

Embora você não precise fazer tudo no primeiro dia, é uma boa ideia criar uma estrutura ampla em seus esforços. Se você começar criando alguns esboços, se e quando for necessário, o que estiver faltando nele pode ser preenchido pelas pessoas que se especializam nessas áreas. Isso ajuda a dar estrutura e algo em que as pessoas possam ressaltar ou colaborar, em vez de analisar minuciosamente cada detalhe desde o início.

- **Não faça modelagem**

A modelagem de dados é uma atividade útil (em sua área), mas tentar criar um modelo de dados estrito que se encaixe perfeitamente em uma empresa inteira é uma batalha perdida. Seja flexível em seus esforços de governança, permita que as pessoas façam a documentação de uma maneira que faça sentido e seja compreensível para 99% do seu público. Não deixe que regras estritas atrapalhem o progresso prático.

Promover a mudança cultural ainda é fundamental

Como o engajamento e a adoção da governança de dados ainda são uma importante preocupação, promover a mudança cultural em sua organização ainda é uma atividade essencial. De certa forma, isso deve ser mais fácil do que nunca com o suporte da automação, já que não é mais necessário pedir aos funcionários que documentem meticulosamente tudo o que sabem.

Em vez disso, você está apenas pedindo às pessoas que complementem o que foi descoberto pela tecnologia com as informações que não estão armazenadas em nenhuma base de dados — o conhecimento diário que reside em suas mentes. Para isso, é necessário inserir práticas de governança no dia a dia deles, promovendo a mudança cultural em toda a organização em 3 etapas:

1. Mente: Obter ajuda

- Identificar motivadores/bloqueadores de engajamento
- Atrair pessoas de todo o espectro
- Oferecer incentivos para uma mudança de comportamento
- Enfrentar os desafios de frente

2. Corpo: Como fazer a mudança

- Pequenas mudanças geram grandes mudanças
- Repetição de camadas até que as mudanças se tornem um padrão
- Comece simples; atividades desafiadoras podem vir mais tarde
- Iniciativas de apoio, em seguida, iniciativas de liderança; tornar-se autoperpetuável

3. Alma: Como consolidar

- Manter a fé durante problemas inevitáveis
- Socializar amplamente para que o progresso seja visível
- Inserir na prática diária dos usuários com incentivos contínuos
- Criar comunidades para promover a resiliência
- Revisitar e revalidar para patrocínio duradouro

As perguntas são as mesmas

25 coisas que você AINDA quer saber sobre seus dados:

- O que eles significam?
- Quais objetivos atendem?
- Como estão estruturados?
- Quem pode acessá-los na empresa?
- Onde posso encontrá-los?
- Quem pode acessá-los fora da empresa?
- Por que os tenho?
- Onde foram coletados?
- Quem é responsável por eles?
- Estão devidamente protegidos?
- Como devem ser utilizados?
- Mantê-los representa algum risco de conformidade para a empresa?
- Como estão sendo usados?
- A quais legislações estão sujeitos?
- Como foram utilizados no passado?
- Quais processos importantes dependem deles?
- Houve transformações desde que foram criados?
- Qual é o impacto a jusante ao modificá-los?
- Como posso alterá-los/atualizá-los?
- Quem precisa ser informado antes de modificá-los?
- Quem os está supervisionando?
- Armazená-los agrupa valor ao meu negócio?
- São de boa qualidade?
- Como movê-los entre locais?
- Para qual parte da empresa são relevantes?

Como é possível ver, os objetivos são praticamente os mesmos. Ainda estamos buscando gerar um entendimento e confiança corporativos em nosso cenário de dados e gerenciar como isso se aplica aos nossos negócios. O que mudou, no entanto, é como chegar lá. Há muitas técnicas automatizadas que podem ser utilizadas atualmente para facilitar os esforços de governança, e o próximo capítulo vai analisar a melhor forma de explorá-las, minimizando o trabalho que deve ser feito por seus administradores de dados e maximizando o tempo deles para a utilização em uma tarefa infinitamente mais importante.

A estrutura de governança é consistente

O último aspecto que não mudou a ser considerado são as bases utilizadas para controlar os dados. Só porque a maneira como as informações são coletadas se transformou em algumas áreas, não significa que as informações que estamos coletando não sejam consistentes.

 ORG UNIT 8 of 8	 PEOPLE 536 of 536	 GLOSSARY 416 of 416	 ROLE 978 of 978	 CHANGE REQS... 19 of 19
 SYSTEM 47 of 47	 INTERFACE 49 of 49	 DATA SETS 93 of 93	 ATTRIBUTES 607 of 607	 PHYSICAL FIELDS 196 of 196
 PROJECT 34 of 34	 DATA QUALITY 290 of 290	 PROCESS 82 of 82	 COMMITTEE 1 of 1	 ACTIVE TASKS 9 of 9
 POLICY 135 of 135	 REGULATION 132 of 132	 REGULATOR 7 of 7	 GEOGRAPHY 5 of 5	 REGULATORY TH... 2 of 2
 BUSINESS AREA 14 of 14	 LEGAL ENTITY 10 of 10	 CLIENT 3 of 3	 PRODUCT 14 of 14	 CAPABILITY 64 of 64

Imagen 6 - Estrutura de governança

O que é preciso fazer de maneira diferente? Como operacionalizar a governança inteligente de dados

Marcação automatizada de metadados

Antes: A maneira manual

- **Quem fez o trabalho?** Especialistas no sistema
- **Como?** Analisando bases de dados, visualizando títulos de colunas e os dados dentro deles para classificar que tipo de dados uma coluna específica continha
- **Por que isso era um problema?** Esta classificação de dados demorava muito tempo e, como os especialistas não conseguiam parar o seu trabalho diário, muitas vezes, a classificação era feita em segundo plano, levando anos. Era também um trabalho repetitivo muito tedioso, com maior probabilidade de desencorajar os especialistas.

Depois: A maneira automatizada

- **Quem faz o trabalho?** A maior parte é feita pelos algoritmos da tecnologia, com curadoria e contribuição de especialistas, conforme a necessidade
- **Como?** As soluções inteligentes de governança utilizam correspondência de nomes, regras predefinidas e técnicas de propagação por similaridade para marcar automaticamente os dados verificados para definições empresariais
- **Por que isso é transformador?** Uma grande quantidade de correspondências pode ser feita com base em regras padrão, sem entrada manual. A curadoria de especialistas enriquece ainda mais, utilizando uma fração do tempo gasto e gerando resultados mais significativos.

Como essa correspondência funcionará?

Encontrado e marcado com base no nome da coluna	Encontrado e marcado com base no nome abreviado da coluna	Encontrado e marcado com base na tabela XREF de números de telefone alemães locais	Encontrado e marcado com base em expressões regulares: 07948; 555; 717	Encontrado e marcado com base na similaridade com o campo marcado
Telefone 020 7484 7893 +44 7984 239234 01 47 05 49 15	Nº tel. 01398 323 306 (541) 754-3010 0208 675 8223	DEUTSCHE_TE (541) 763-3540 (541) 754-3010 (541) 783-3333	CAMPO 42 (555) 3424324 07948 234 438 (717) 432-4432	gobbledygook 020 7484 7893 +44 7984 239234 01 47 05 49 15

Imagen 7 - Correspondência

Aplicação automatizada de qualidade

Antes: A maneira manual

- **Quem fez o trabalho?** Técnicos de qualidade de dados
- **Como?** Com a criação de uma nova regra para cada verificação de qualidade de dados que precisa de análise
- **Por que isso era um problema?** Mesmo se uma empresa quisesse verificar apenas 1000 pontos de dados, com 5 regras em cada, isso gera 5000 regras. Na realidade, esses números são MUITO mais altos e o esforço manual envolvido é impraticável.

Depois: A maneira automatizada

- **Quem faz o trabalho?** A empresa decide o que deseja medir em escala
- **Como?** Soluções inteligentes de qualidade utilizam os dados marcados mencionados acima para realizar verificações de qualidade adequadas em todos os lugares onde um determinado conceito de dados é encontrado
- **Por que isso é transformador?** Se o esforço para realizar a verificação básica de qualidade for quase nulo, é possível ter uma base incrível para entender a qualidade dos seus dados. Ao remover a exigência inicial de esforço manual da governança, a probabilidade de êxito das iniciativas é maior, pois as partes interessadas têm algo significativo a ganhar quando se envolvem.

Monitore os KDEs em escala



Imagen 8 - Monitore os KDEs em escala

Notificações automáticas sobre alterações

Antes: A maneira manual

- **Quem fez o trabalho?** Administradores do sistema (se houver)
- **Como?** Comunicar os consumidores a jusante quando um campo foi adicionado ou alterado
- **Por que isso era um problema?** Normalmente, as alterações feitas localmente não tinham atualizações de documentação para sistemas a jusante. Se eram feitas atualizações na documentação, isso significava atualizações manuais de todos os diagramas de linhagem.

Depois: A maneira automatizada

- **Quem faz o trabalho?** Ferramentas inteligentes de verificação
- **Como?** Os verificadores inteligentes não são executados somente uma vez e assumem que o cenário de dados permanecerá estagnado, eles são executados periodicamente e notificam as partes interessadas adequadas sobre o delta entre as verificações
- **Por que isso é transformador?** As atividades de governança relacionadas às colunas que são adicionadas ou alteradas podem ser realizadas sem intervenção manual, o que significa que a visão do estado atual da linhagem não fica desatualizada/imprecisa com o tempo.

Início automático de fluxos de trabalho

Antes: A maneira manual

- **Quem fez o trabalho?** Administradores de dados
- **Como?** Monitorando os problemas de governança de dados e sinalizando-os manualmente
- **Por que isso era um problema?** Os administradores de dados precisavam revisar manualmente todos os artefatos documentados periodicamente para ter certeza de que estavam corretos. Isso gerava muito trabalho desnecessário de valor limitado.

Depois: A maneira automatizada

- **Quem faz o trabalho?** As ferramentas inteligentes de governança iniciam fluxos de trabalho automaticamente conforme necessário.
- **Como?** Você decidirá que tipo de mudanças precisam ou não de análise e realizará a automação daqui para frente.
- **Por que isso é transformador?** Os administradores de dados não precisam mais analisar artefatos ou ter conversas desnecessárias com as partes interessadas sobre a alteração de uma definição. O poder agora está nas mãos das partes interessadas, permitindo um maior engajamento como contribuintes, mas também garantindo que as validações e controles adequados sejam realizados.

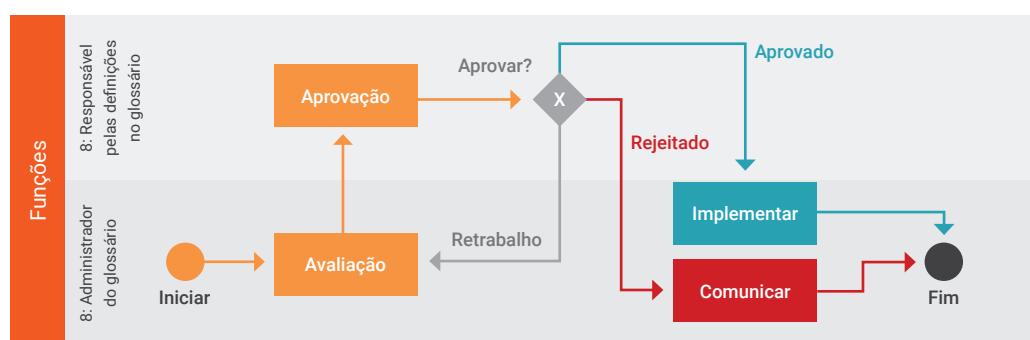


Imagen 9 - Funções

Provisionamento automático de dados

Antes: A maneira manual

- **Quem fez o trabalho?** Técnicos de dados
- **Como?** Para cada solicitação de acesso a dados ad hoc, um recurso técnico tinha que coletar os dados e fornecê-los ao solicitante
- **Por que isso era um problema?** O grande volume de solicitações de acesso a dados aumentou tanto nos últimos anos que isso se tornou impraticável. Também se tornou quase impossível aplicar boas práticas de governança em um oceano de solicitações ad hoc.

Depois: A maneira automatizada

- **Quem faz o trabalho?** Proprietários de dados
- **Como?** Eles podem optar por publicar seus melhores ativos de dados para consumo e, nas circunstâncias certas, ter o provisionamento automático desses dados.
- **Por que isso é transformador?** Agora, as solicitações de acesso a dados podem ser devidamente centralizadas e monitoradas, enquanto certos elementos de sua entrega podem ser automatizados. Devido às restrições de segurança, isso não se aplica a todas as circunstâncias, porém, se as condições certas forem atendidas, esse processo pode ser gerenciado mais facilmente, permitindo que especialistas de dados se concentrem na utilização dos dados, em vez de procurá-los.

Quais os benefícios empresariais da governança inteligente de dados?

Este documento defende que nenhuma organização pode ignorar a necessidade da governança inteligente de dados. Vimos como a prática se desenvolveu em um ritmo cada vez mais rápido e, embora certos princípios relacionados à governança tenham sobrevivido, os aspectos práticos de como utilizá-la mudaram bastante devido ao escopo que ela abordada atualmente. No entanto, não deve ser vista como um obstáculo ou uma ameaça, mas sim uma oportunidade incrível que traz consigo uma variedade poderosa de benefícios empresariais.

A abordagem **escalável** e **automatizada** da governança de dados permite a você **acompanhar** a taxa de mudanças na organização enquanto mantém o **poder nas mãos da empresa**. Em vez de perder tempo documentando coisas que já aconteceram e ter sempre que realizar atualizações, a automação da Informatica® proporciona uma visão do estado atual em tempo real, de visões holísticas da linhagem de dados até visões holísticas da qualidade de dados.

A abordagem **consistente** da governança de dados permite que você continue a **inovar e automatizar** ao longo do tempo. Qualquer organização com uma estrutura padronizada pode aprender com seus clientes e continuar a aprimorar seus produtos através da consistência do design e dos dados coletados em relação à utilização. A Informatica pode fazer o mesmo, pois contamos com uma estrutura de governança de dados ágil e robusta, em vez de incentivar a personalização sem fim que é impossível de automatizar.

A abordagem **expansível** da governança de dados permite que você crie uma **visão centralizada comum** de seus dados, negócios e cenários tecnológicos que pode ser **aprofundada quando e sempre que for necessário**. A plataforma da Informatica vai muito além das preocupações de governança, permitindo a você primeiro entender e, em seguida, agir de acordo com o que descobriu por meio de ações reais, que vão desde melhorar a qualidade e privacidade de seus dados até controlá-los para que você possa confiar em seus dados de forma consistente e definitiva.

Conclusão

A governança Inteligente de dados não é algo que você pode fazer sozinho. Ela envolve a junção de vários recursos e um entendimento sólido de como eles funcionam em conjunto. Para atingir o nível de automação e conectividade discutidos aqui, é preciso analisar mais do que uma solução pontual. A governança de dados depende da catalogação, qualidade e privacidade dos dados e, embora não haja um produto que possa resolver todos esses problemas para você, há uma plataforma que pode fornecer suporte e capacitação para as equipes em sua organização — dos executivos ao marketing e manufatura — para impulsionar a produtividade, a eficiência e a utilização eficaz dos dados.



Sede América Latina Av. das Nações Unidas, 12901 - 3º, Andar - Torre Norte - Brooklin Novo, 04578-000 - São Paulo, SP Tel.: 0800-878-3060
Ligação gratuita nos EUA: 1.800.653.3871

© Copyright Informatica LLC 2020. Informatica e o logotipo da Informatica são marcas comerciais ou marcas registradas da Informatica LLC nos Estados Unidos e em outros países. Uma lista atualizada de marcas comerciais da Informatica está disponível na Web em <https://www.informatica.com/br/trademarks.html>. Outros nomes de empresas e produtos podem ser nomes comerciais ou marcas comerciais de seus respectivos proprietários. As informações contidas nesta documentação estão sujeitas a alterações sem notificação prévia e foram fornecidas "COMO SE ENCONTRAM", sem garantias de qualquer espécie, expressas ou implícitas.

IN09_1120_03993